



Estudo de Impacto de Vizinhança

Venco Saúde Animal



Londrina (PR)
Novembro/2018



Estudo de Impacto de Vizinhança

Termo de Referencia: Nº 025/2018 - PROCESSO SEI: 84.002696/2018-63

Identificação da Requerente

Nome Fantasia: VENCO - Saúde Animal

Razão Social: LABORATORIOS VENCOFARMA DO BRASIL LTDA

CNPJ: 79.578.266/0001-76

Inscrição Municipal: 0541478

Inscrição imobiliária: 04030001103770001

Endereço: Travessa Dalva de Oliveira, 237 – Parque das industrias Leves

CEP 86030-370,

Chácara 45/6//7, Subdivisão do Lote 32A e 32B, Gleba Ribeirão

Lindóia

Zoneamento: Zona Industrial Três (ZI-3) - Lei Municipal nº 12.236/2015

Localização Geográfica em UTM – DATUM: Sirgas 2000.4

Zona 22K – Long.: 486308.07 m E - Latit.: 7424633.20 m S

Corpo receptor: Ribeirão Quati – Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.

Número de Funcionários : 250 colaboradores

Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta- Feira 07:00 às 18:00 horas.

Público alvo: ramo veterinário e os setores de agronegócio



Responsável Legal do Empreendimento

Sergio Eigi Takano

Rua Jerusalém, 300 - Torre Croma Apto 701 - CEP 86050-520

Coordenador Técnico do Estudo

Alexandre Peterson Vieira da Silva

Rua Jorge Feliciano da Silva, 119 – Jardim Monte Belo – CEP 86041-610

Mestre Engenheiro Agrônomo

CREA- PR 113626/D

Vinicius Coutinho

Arquiteto Urbanista

CAU 21000-5



Figura 1 - Localização do empreendimento, com identificação dos bairros e corpo de água receptor, ponto vermelho identificado com a letra A, próximo ao centro da foto. Fonte: Google Earth PRO, Out./2018.



Atividades desenvolvidas (CNAE):

6462-0/00 - Holdings de instituições não-financeiras,
7210-0/00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais,
2222-6/00 - Fabricação de embalagens de material plástico,
2122-0/00 - Fabricação de medicamentos para uso veterinário,
0119-9/99 - Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente,
4644-3/02 - Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário,
2229-3/02 - Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais

Observação: A ATIVIDADE CNAE: 0119-9/99 NÃO É EXERCIDA NO LOCAL EM ESTUDO.

Cultivo de outras plantas de lavoura temporárias não especificadas anteriormente.

O presente estudo de impacto de vizinhança (EIV) foi solicitado para atender os requisitos para Alvará de funcionamento, cuja atividade pretendida condicionada a EIV CNAE C212200001 - Fabricação de medicamentos para uso veterinário – Polo Gerador de Risco (PGR).

Salientamos que, a empresa já encontra-se em funcionamento, a 35 anos no mesmo local, contudo, devido a realização de algumas importações, se faz necessário a inclusão do CNAE C212200001, onde não haverá alteração do fluxograma fabril.



Breve histórico da empresa

A Venco Saúde animal conta hoje com uma media de **250 colaboradores**, sendo uma empresa nascida em Londrina a aproximadamente 35 anos, do sonho e empreendedorismo de cidadãos londrinenses, e tem aproximadamente um faturamento bruto aproximado de R\$ 70.000.000,00 ano estimado para o ano de 2018, empresa **do ramo veterinário** com o maior número de linha de produtos do país, que atende todo o território nacional e também a America Latina, com previsão de se tornar polo importador e exportador do mercado Europeu. Tendo assim como público alvo **ramo veterinário e os setores de agronegócio.**

Apresentamos um breve relato histórico da empresa, extraído da internet <https://www.venco.com.br/sobre>, a empresa é fruto da visão empreendedora do engenheiro civil Dr. Ronald Paleari que em 1985, atento ao mercado, percebeu uma oportunidade de fabricar inicialmente soro antiofídico. Após três anos de parceria e muita pesquisa é lançado em Fevereiro de 1988, o primeiro produto dos Laboratórios Vencofarma do Brasil, o Soro Antiofídico.

Hoje, com mais de 30 anos de mercado, a Venco possui mais de 60 produtos entre soros, vacinas e medicamentos para pequenos e grandes animais. Nosso constante aprimoramento técnico e investimento em biotecnologia nos colocam como uma das empresas que mais cresce no agronegócio nacional. Grande parte desse crescimento, devemos à pesquisa e desenvolvimento, onde parcerias com centros de pesquisa e universidades de todo país fazem com que a Vencofarma inove a cada dia. É com essa inovação e com o compromisso de qualidade que a Venco, uma empresa 100% nacional, cresceu e vem crescendo a cada dia, buscando levar ao mundo produtos que melhorem a qualidade de vida das pessoas e dos animais.

TRAJETÓRIA DA EMPRESA

1985 - Contratação de consultoria de um especialista em produção e controle de soros hiperimunes.

1986 - São fundados em Londrina - Paraná os Laboratórios Vencofarma do Brasil Ltda.

1988 - Lançado em Fevereiro o primeiro produto, o Soro Antiofídico Veterinário.



- 1988 - Em Dezembro é lançado o Soro Antitetânico e o Toxoide Tetânico.
- 1990 - Lançamento da linha de vacinas bacterianas para pequenos e grandes animais.
- 1994 - Lançamento da linha de vacinas víricas para pequenos e grandes animais.
- 1995 - Lançamento dos soros antiofídico e antitetânico liofilizados.
- 1996 - Vacina inativada contra a Raiva para grandes e pequenos animais.
- 1998 - Inicia-se a pesquisa para o desenvolvimento do Soro contra Botulismo, o Botulin CD.
- 2002 - Após 4 anos de pesquisa, em setembro, o Botulin CD ganha o Prêmio Destaque Industrial Insumos 2002 na EXPOINTER em Esteio-RS.
- 2004 - Lançamento do primeiro produto da linha de medicamentos, Ivermectina 1%.
- 2006 - Lançamento da linha de vacinas reprodutivas para bovinos e da linha de vacinas equinas.
- 2008 - A empresa faz um redesign de todas as suas embalagens e identidade corporativa.
- 2008 - Adotando a linha de embalagens flow pack, é lançada a Vencomax12, a única vacina para pequenos animais contra 6 doenças e 7 sorovares de leptospira.
- 2009 - Investimento de R\$ 2 milhões em equipamentos para modernização do parque fabril.
- 2009 - A empresa fortalece seu investimento em marketing, mídia e na participação em feiras no Brasil e no exterior.
- 2011 - A Vencofarma inaugura a nova planta de produção de vacinas bacterianas, com investimento de mais de R\$ 6,5 milhões.
- 2013 - A empresa amplia sua linha de diagnósticos rápidos; contando agora com kits para detecção de 7 doenças.
- 2013 - A Vencofarma é eleita a 3ª melhor empresa do setor do agronegócio pelo Anuário Globo Rural.
- 2014 - Lançamento da vacina PRO-VAC CIRCOMASTER ONE-SHOT contra Circovirose suína com apenas uma dose.
- 2016 - Completando 30 anos, a Vencofarma transcorre uma grande mudança, passando a chamar-se Venco, Saúde Animal.



30 ANOS DE HISTORIA

Em 2016, a Venco completou 30 anos. Após inúmeros desafios, conquistas e uma trajetória de sucesso, nossa convicção é de que podemos chegar ainda mais além. Com a expertise adquirida ao longo desta jornada e o reconhecimento do mercado veterinário, o futuro nos parece cada vez mais promissor. Desde o surgimento da empresa, foram três décadas conquistando parceiros e clientes que nos ajudaram a escrever cada momento, onde os desafios foram nossos maiores estímulos e as conquistas, nossas melhores recompensas. Em busca de objetivos maiores, continuaremos a trilhar novos caminhos, evoluindo ao longo dos próximos anos e com a certeza de que a saúde animal continuará sendo a nossa paixão.

NOVOS HORIZONTES

Com sua exportação em franco crescimento, a Venco já distribui seus produtos para mais de 13 países da América do Sul, Ásia e África, e continua seu trabalho para estabelecer novos parceiros e oportunidades de negócio nos diversos continentes. Ampliando a sua importação, para melhor atender a esses países que já são clientes da empresa. Sendo objetivo da empresa o melhor atendimento de seus clientes.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O empreendimento já realiza as seguintes ações sociais junto à comunidade local reconhecidas no Programa Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq;

- Não explorar o trabalho infantil e não permitir em sua cadeia produtiva, que seja realizada tão ação;
- Promover a formação profissional e acesso ao emprego protegido para adolescentes, do entorno imediato;
- Realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes.

Ao ser reconhecida, como “Amiga da Criança”, a Venco diferencia-se pelo trabalho social feito em nome de seus clientes, fornecedores e funcionários. O selo “Empresa



Amiga da Criança”, antes de tudo destaca as empresas comprometidas com a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Atendendo assim, ao que delimita o artigo 6 do Plano Diretor Participativo do Município de Londrina:

Art. 6º São objetivos gerais do PDPML:
I - **a promoção humana e a qualidade de vida da população**, por meio do combate às causas da pobreza e da redução das desigualdades sociais, assegurando-se a todos **recursos e serviços públicos** que lhes proporcionem meios físicos e psicossociais indispensáveis à conquista de sua própria autonomia;

Garantindo assim, a proteção humana e qualidade de vida da população, quando promove a qualificação profissional e não exploração de mão de obra infantil.

A Venco Saúde animal diante da sua responsabilidade social já desenvolve projetos de manutenção e doação de equipamentos para o posto de saúde, Armando Porto Alegre – UBS Ideal, que se encontra próximo a unidade fabril e também onde a maioria dos funcionários são atendidos, disponibilizando e já executando a reforma da parte elétrica, hidráulica e também doação de equipamentos eletrônicos para a UBS Ideal, visto que, há um acompanhamento periódico, realizado pela vigilância Sanitária, para atendimento da legislação vigente, quanto a vacinação. Atendendo ainda, o acesso da população aos serviços públicos, quando, por conta própria realizou a reforma e doação de equipamentos ao posto de saúde, com melhoria a toda a população que ali frequenta.

A Venco para auxiliar as limitações do poder público realizou todo o projeto de meio fio, recape asfáltico e drenagem urbana da Travessa Dalva de Oliveira, mobilizou os demais empresários do entorno, juntamente com o poder publico e contribuindo financeiramente para todo o recape asfáltico do bairro.

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO



Figura 2 - Empreendimento visto do alto, utilizando quadricoptero DJI Mavic PRO, obtido na altitude relativa de voo de 60 metros, em relação ao ponto de decolagem. Foto:Autor/2018

A sua unidade fabril localizada na Travessa Dalva de Oliveira, 237, situada na Chácara 4/5/6/7, Subdivisão do Lote 32A e 32B, Gleba Ribeirão Lindóia, no Parque das Indústrias Leves, no município de Londrina, no Estado do Paraná. Hoje conta com um terreno próprio de 14.180,27 metros quadrados, com 12 edificações com 8.449,27 metros quadrados de área construída, onde se localizam laboratórios, escritórios, refeitórios e toda a unidade fabril de alta tecnologia para produção de soros, medicamentos e kits de diagnósticos para animais de pequeno e grande porte.

Estando localizado no zoneamento Zona Industrial 3 (ZI- 3), tendo como taxa de ocupação 70% (setenta por cento) do total do terreno. Sendo o Coeficiente de aproveitamento de 0,712620 e a taxa de ocupação de 53,23675%. Projeto aprovado em 12 de julho de 2017, com alvará de funcionamento n.º 1183.

Alem destes edifícios, ainda contam com estacionamento, área de manobras de veículos que trazem matéria prima e recolhem material acabado para destinação, e uma aera permeável de 2.224,04 metros quadrados equivalendo a 15,68 %.

Segue o croqui de localização dos setores da unidade fabril:



Figura 3 – Localização dos setores do empreendimento conforme numeração: 01 – Setor de Assuntos Regulatórios, Garantia da Qualidade, Setor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; 02 – Auditório, Refeitório (terceirizado desde 2014 a empresa SAPORE); 03 – Setor de Tecnologia da Informação, Setor Técnico, Setor de Planejamento, Programação e oControle de Produção, Diretoria Industrial, Setor de Design e Almoxarifado (embalagens); 04 – Manutenção; 05 – Almoxarifado; 06 – Expedição; 07 – Envase; 08 – Portaria; 09 – Setor Administrativo; 10 – Câmara fria; 11 – Câmara fria; 12 – Setor de Quimioterápicos; 13 – Setor de Vacinas Virais, Soros Hiperimunes e Embalagem; 14 – Controle de Qualidade; 15 – Setor desativado; 16 – Central de utilidades; 17 – Depósito da Manutenção; 18 – Caldeira; 19 – Obra finalizada aguardando detalhes para funcionamento (Ampliação almoxarifado, envase, expedição e embalagem); 20 – Setor de vacinas bacterianas; 21 – Biotério.

ANÁLISE DO ENTORNO



Figura 3 - Análise do entorno do empreendimento, círculo menor com raio de 500 metros representa área de influência direta, círculo maior em verde com raio de 1000 metros representa a área de influencia indireta. Fonte: Autor, Out./2018.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID):

O empreendimento encontra-se localizado próximo a **Avenida das Maritacas, Via arterial projetada**, mais precisamente na **Travessa Dalva de Oliveira, via local**, Parque das Indústrias Leves. Próximo a BR 369, importante via de escoamento de mercadorias e produtos, área parcialmente urbanizada, onde encontramos propriedades do uso agrícolas, chácaras, no entanto **a via onde o mesmo pertence que conta com drenagem urbana, vias pavimentadas com meio fio e também outros equipamentos e mobiliários urbanos**, apesar de estar constando no SigLon como via moledada. **Lembramos que sendo a galeria e a pavimentação da Travessa Dalva de Oliveira executada com recursos da empresa Venco Saúde Animal. Do ponto de vista de hierarquia via classificamo a via como uma travessa, ou seja, uma via local, sendo aquela que distribui o tráfego internamente ao bairro, destinada ao acesso local ou às áreas restritas.** Observamos que a Travessa Dalva é sem saída, compreendendo seu trecho iniciando na Avenida as Maritacas e finalizando no fundo de vale lindeiro ao Ribeirão Quati, conforme demonstrada na Figura 05, sendo utilizada para acesso ao empreendimento.

Tendo sem seu entorno, área destinada à implantação de indústrias, lindeiro ao empreendimento encontramos indústria moveleira e loja de venda de baterias.



Figura 4 - Visão do alto do entorno do empreendimento, área de influencia direta, utilizando quadricoptero DJI Mavic PRO, obtido na altitude relativa de voo de 60 metros, em relação ao ponto de decolagem. Foto:Autor/2018.

A travessa Dalva de Oliveira, pavimentada pela empresa, é uma rua **sem saída**, pois termina junto ao fundo de vale e não apresenta “Cul-de-sac”, ou seja, área de retorno e manobras.

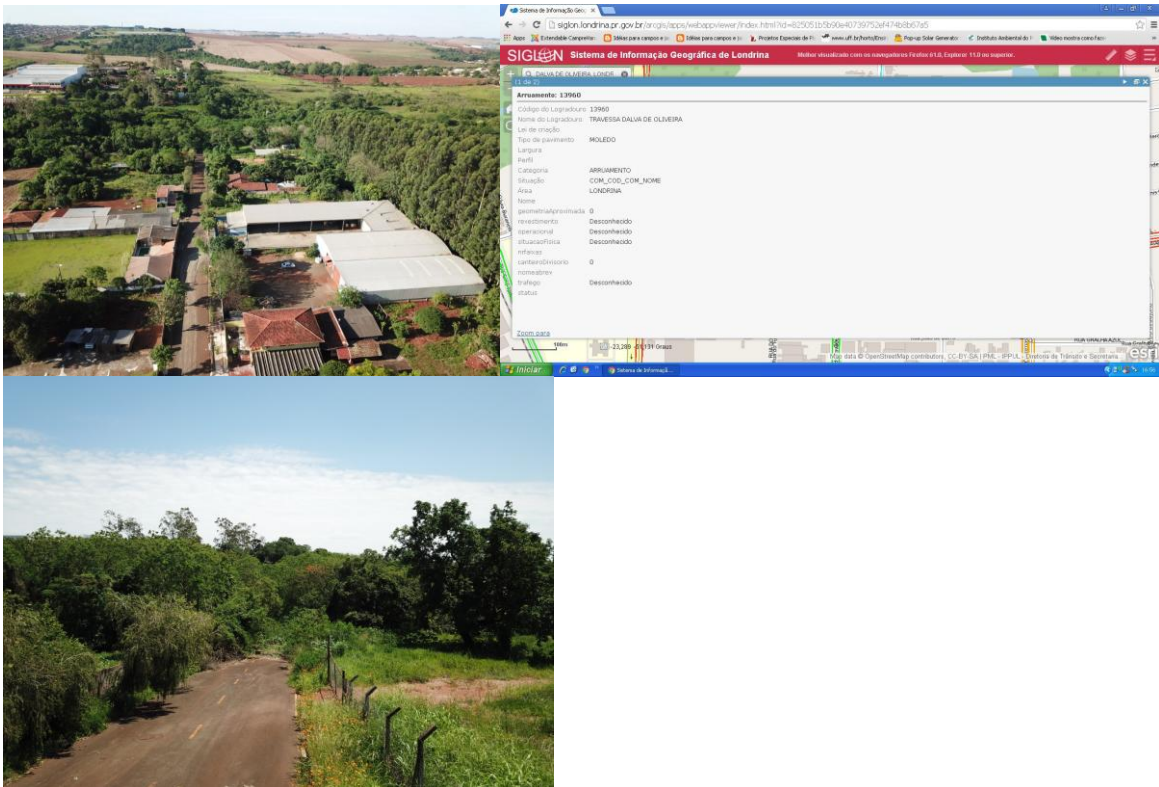


Figura 5 - Fotos da Traversa Dalva de Oliveira, junto ao fundo de Vale, onde observamos APP em recomposição, utilizando quadricoptero DJI Mavic PRO, obtido na altitude relativa de voo de 60 metros, em relação ao ponto de decolagem. À direita print da tela do SigLon retirada em Nov/2018, onde ainda consta como moledo, ou seja, estrada não pavimentada. Foto: Autor/2018.

Na área de influência direta encontramos o **corpo receptor denominado Ribeirão Quati**, cuja Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, conforme representado na figura 03. Encontramos também torre de telefonia celular, ponto de ônibus e transporte coletivo, haja vista a grande circulação de trabalhadores.



Figura 6 – Equipamentos urbanos encontrados no entorno do empreendimento, onde observamos torre de celular, telefone público e ponto de ônibus. Fonte: Nov/2018.



CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII):

No entorno indireto encontramos o Ribeirão Quati, a BR 369, a Avenida Angelina Vezoso, Jardim Olga, Conjuntos Habitacionais. E lotes de uso agrícolas e lotes em fase de urbanização.

IMPACTOS AMBIENTAIS DO EMPREENDIMENTO

O presente empreendimento não apresenta contaminantes atmosféricos, geração de ruídos ou poluição sonora, tendo em vista que a empresa já se encontra edificada a 35 anos no mesmo local.

O empreendimento não causa vibração ou atividade perigosa, como demonstrado no Plano de Contenção de Emergência e Risco.

O empreendimento deve atender a Lei Municipal n 10.966/2010, conhecida como Projeto Cidade Limpa, que dispõe sobre a ordenação dos anúncios que compõe a paisagem urbana do município.

RESÍDUOS GERADOS:

De acordo com a RDC ANVISA n 360/04 (dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde) e Resolução CONAMA n 358/05 (dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providencias), os RSS são classificados em cinco grupos A, B, C, D e E.

- Grupo A - engloba os componentes com possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar riscos de infecção. Exemplos: placas e laminas de laboratório, carcaças, peças anatômicas (membros), bolsas transfusionais contendo sangue, dentre outras.
- Grupo B - contém substancias químicas que podem apresentar risco a saúde pública ou ao meio ambiente dependente de suas características de inflamabilidade, corrosividade, e toxicidade.

Exemplo: medicamentos apreendidos, reagentes de laboratório contendo metais pesados, dentre outras.

- Grupo C - quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas de Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, como, por exemplo, serviços de medicina nuclear e radioterapia etc.
- Grupo D - não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. Ex: sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos de áreas administrativas etc.
- Grupo E - materiais per furo- cortantes ou escarificantes, tais como lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e outros similares.

O empreendimento possui Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviço da Saúde - PGRSS. Esse plano aponta e descreve ações ao manejo dos resíduos sólidos, observadas suas características, no âmbito do estabelecimento, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, coleta, armazenagem temporária, transporte, tratamento e disposição final, bem como a proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

Os resíduos recicláveis gerados são encaminhados à empresa Cooper Região - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Londrina, que possui licença vigente de operação n 21057. A empresa responsável pela coleta, transporte e disposição final dos resíduos é a Medc Tec Ambiental LTDA ME, que possui licença vigente de operação n 9048. A coleta pública de Londrina é responsável pela coleta de resíduos orgânicos e rejeitos gerados. Os resíduos são armazenados em lixeiras identificadas e posteriormente são encaminhadas para ATT - Área de Tratamento Temporário.

DESCRIÇÃO DA DRENAGEM NATURAL E CORPO HÍDRICO RECEPTOR:



A drenagem natural do município deve-se a formação dos vales. Os córregos são de caráter perene e a rede de drenagem é abundante e bem distribuída. A área de drenagem de uma bacia hidrográfica é representada pela área plana (projeção horizontal) compreendida dentro dos limites estabelecidos pelos seis divisores topográficos. O divisor se comporta como uma linha que une os pontos de máxima cota em torno da bacia, dividindo as águas de precipitação que escoem para a bacia vizinha e as que contribuem para o escoamento superficial da mesma. No município, o sistema de drenagem natural possui 16 sub-bacias principais.

O corpo hídrico mais próximo do estabelecimento é o Ribeirão Quati, Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A VEGETAÇÃO DO ENTORNO:

Localizado no zoneamento Zona Industrial 3 (ZI- 3), tendo como taxa de ocupação 70% (setenta por cento) do total do terreno. Sendo o Coeficiente de aproveitamento de 0,712620 e a taxa de ocupação de 53,23675%. Projeto aprovado em 12 de julho de 2017, com alvará de funcionamento n.º 1183.

A empresa com a preocupação de atender todas as legislações pertinentes a proteção e delimitações de uso conforme definido no PDPML, contem arborização em vias públicas, áreas permeáveis e atende toda a legislação ambiental vigente.

Portanto mitigando e auxiliando o microclima local.

A vegetação do entorno é constituída por varias espécies presentes no entorno do Ribeirão Quati e nas vias publicas lindeiras. Algumas espécies são Sibipiruna (Caesalpinia peltophoroides), Ipê amarelo (Tabebuia serratifolia), Araucária (Araucária angustifolia), Pau Brasil (Caesalpinia echinata Lam), Ficus (Ficus banjamina), Santa Bárbara, Resedá, Leucena, Fumo Bravo, Manacá da Serra, Quaresmeira, Primavera, Canafistula, Uvaia, abacateiro, oiti, canelinha, palmeira jerivá e plantação de eucaliptos.



Figura 7 - Indivíduos arbóreos e exemplo de vegetação encontrado no entorno. Foto Autor. Nov/2018

ESPÉCIES QUE COMPÕEM A FAUNA LOCAL:

A fauna local é composta por aves, répteis, anfíbios e mamíferos. Alguns exemplos são: pequenos roedores, sabiás, canário, bem-te-vi, gaviões, corujas e garças.



VALORIZAÇÃO OU DESVALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA:

A valorização imobiliária acontece quando existem investimentos nos infraestruturas operantes que oportunizam a qualidade de vida e ao atendimento as necessidades básicas e clara ampliação das políticas pública e de infraestruturas de atendimento prioritários como Postos de Saúde e Escolas Municipais e Estaduais e Transporte Público, Rede de Energia elétrica que aperfeiçoam a valorização local.

Por se tratar de um empreendimento de indústria farmacêutico animal, de alta tecnologia, a valorização imobiliária é impactada positivamente.

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS URBANOS	SIM	NÃO
PASSEIO	X	
ASFALTO	X	
ÁGUA ENCANADA	X	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	X	
COLETA DE LIXO	X	
REDE DE ESGOTO	X	
GÁS CANALIZADO		X
TRANSPORTE COLETIVO	X	
TELEFONIA FIXA	X	
TELEFONIA MÓVEL	X	
REDE DE ÁGUA PLUVIAL	X	

PRESEÇA DE EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	AID ¹	AII ²
ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE		X
INSTITUIÇÕES DE ENSINO		X

ESTIMATIVA DE VIAGENS ATRAÍDAS PARA O EMPREENDIMENTO POR DIA

Estima-se que com a ampliação irá receber aproximadamente 20 veículos de cargas diariamente. O estacionamento conta com menos de 1000 metros quadrados

SITUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL:

As sinalizações horizontais e verticais das ruas de acesso ao empreendimento deverão ser replantadas, pois as poucas que apresentam estão em condições precárias e inexistentes, pela falta de manutenção municipal.



Figura 8 - Sinalização viária, horizontal e vertical. Fonte Autor/ Nov. 2018

DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELO EMPREENDIMENTO:

Os impactos positivos:

- Geração de empregos;
- Valorização imobiliária;
- Impactos socioeconômicos para o entorno e seus empregados;
- Geração de tecnologias ponta e padrão internacional para o agronegócio.

Os impactos negativos são:

- Aumento insignificante no tráfego;
- Geração de resíduos de serviços de saúde;
- Gerações de resíduos provindos da ocupação de pacientes e funcionários no local.

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS PROPOSTAS:

- Os veículos que freqüentaram o empreendimento emitirão dióxido de carbono. Para compensar essa emissão, sugere-se que seja realizada doação de mudas á Prefeitura de Londrina;



- Deverá manter seu PGRSS sempre atualizado;
- As utilizações de equipamento deverão ser monitoradas e estar dentro dos padrões de ruídos permitidos.
- Todos os resíduos gerados deverão ser destinados conforme o PGRS, aprovado pela municipalidade.

CONCLUSÃO:

A Venco Saúde Animal, empresa londrinense com 35 anos de atuação no mercado agronegócio, desenvolvendo produtos inovadores no ramo veterinário, apresenta alto grau de responsabilidade ambiental e social, possui controles internos e seguem padrões nacionais e internacionais para minimizar e mitigar impactos físicos, biológicos e ambientais. Hoje já contribui para melhoria, do entorno e auxilia a municipalidade, através da adoção do posto de saúde UBS Ideal, e também da pavimentação asfáltica, no entorno.

A empresa não apresenta riscos, e tão pouco pode ser caracterizada como polo gerador de risco, pois apresenta alto grau de controle e tecnologia para mitigação dos mesmos, conforme PCER anexo.

QUADRO RESUMO

Análise		Impacto	Medida mitigadora (M)/compensatória (C)		Prazo
			Proposta	M/C	
1.	Impactos no meio físico	As viagens e demais processos que consomem combustível fóssil.	Para compensação do dióxido de carbono gerado e auxiliar a redução da temperatura do microclima local e também gerar qualidade de vida para os empregados e utilizadores do entorno sugerimos a adoção de praça próxima por período de 24 meses. Manutenção dos equipamentos e arborização.	C	24 meses
2.	Impactos no meio biológico	Impacto positivo, pois os produtos por ela desenvolvidos contribuem para melhor qualidade de vida de animais de pequeno e grande portes, contra doença epidemicas, sendo desde vacina a kits sorologicos para detecção das mesmas. Em caso de acidente no processo fabril, o empreedimento conta com um rigoso Plano de Contingência, Emergência e Riscos, o qual previne e mítica os possíveis riscos	IMPACTO POSITIVO. Todo o processo produtivo conta com medidas e processos de minimização de riscos e perdas, para atender padrões nacionais e internacionais de segurança e tendo em vista o alto custo da materia prima, busca a minimização das perdas.	-	
3.	Impactos no meio antrópico	Não há pois o meio já se encontra antropizado e o mesmo se encontra em Zoneamento ZI3, o empreendimento já se encontra construídos.	Não há	-	
4.	Impactos na estrutura urbana instalada	Impacto positivo, tendo em vista responsabilidade social da empresa, de forma voluntaria, a mesma, executa ações nos bairros lindeiro e vizinhaça proxima da empresa.	Adoção e reforma do posto de saude próximo UBS IDEAL, desde pintura como doação de equipamento eletrônicos, para melhoria e adequação do atendimento do mesmo	C	Em execução voluntária
5.	Impactos na morfologia urbana	A empresa executou com recursos próprios a execução da malha asfáltica de CBUQ, e tambem aimplantação de meio fio e drenagem urbana.	IMPACTO POSITIVO. A empresa juntamente os empresarios lindeiros, executaram com recursos proprios a execução de meio fio, drenagem superficial urbana e colocação de capa asfáltica.		Em execução voluntária



6.	Impactos sobre o sistema viário	Aumento de viagens para o local de veículos dos funcionários e poucos veículos de transportes. A Travessa Dalva de Oliveira, se apresenta como uma rua sem saída	Disponibilização de Área de estacionamento e manobra. Execução de "Cul-de-sac", junto ao fundo de vale e no final da Travessa Dalva de Oliveira. Sinalização viária, horizontal e vertical, do trecho compreendido da intercessão da Avenida das Maritacas até o final junto ao fundo de vale da Travessa Dalva de Oliveira.	M	24 meses
7.	Impactos durante a fase de obra do empreendimento	Não ocorrerá impacto, neste quesito, pois a obra está concluída. No entanto, neste momento está se realizando a regularização da mesma, assim não há obras previstas, na unidade fabril.	Não há	-	